

A INFLUÊNCIA DO PIBID DE MATEMÁTICA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO

Jobson de Farias Lima (1); Francisco Jorge de Souza (1); José Josimário da Silva Basto(2);
Enne Karol Venancio de Sousa (4).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* SC (1)
jobsondefariaslima@yahoo.com.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* SC (1)
jorgesouza8788@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* SC (2)
josimariobasto@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, *campus* SC (4)
enne.sousa@ifrn.edu.br

RESUMO

O seguinte trabalho constituiu-se a partir de uma pesquisa educacional realizada pelos bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), discentes do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Santa Cruz (IFRN - SC). A construção da pesquisa teve por objetivo, analisar em um estudo de caso, o impacto que o PIBID de Matemática proporciona às escolas conveniadas e aos graduandos bolsistas a ele vinculados. O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Professora Maria Arione de Souza (EEMAS), situada na cidade de Campo Redondo, interior do Rio Grande do Norte. A elaboração desse trabalho obedeceu algumas etapas. Inicialmente foi realizado um estudo informativo acerca do PIBID. Em seguida, foi analisada a estrutura física da EEMAS, instituição de ensino contemplada pelo programa. Além disso, foi elaborado um tópico acerca dos docentes e suas formações acadêmicas na Escola campo de Pesquisa. Em continuidade, abordamos um pouco sobre o surgimento do PIBID na referida instituição. Por fim, após esse levantamento, realizamos uma análise que trata da influência do PIBID no aprendizado dos alunos da EEMAS. Com a pesquisa desenvolvida e analisada podemos concluir que tal Programa influenciou de maneira positiva no ensino e aprendizado dos alunos da Escola pesquisada, de modo que foi constatado que a média do rendimento escolar dos estudantes foi se elevando de maneira progressiva. Diante disso, podemos afirmar que o PIBID possui grande influência no aprendizado dos alunos, sendo sua implantação relevante nas mais diversas escolas públicas do país.

Palavras-chave: PIBID, EEMAS, estudo de caso, Matemática.

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar uma pesquisa realizada por bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN/SANTA CRUZ). A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Professora Maria Arione de Souza, situada na cidade Campo Redondo, interior do Rio Grande do Norte.

A construção dessa pesquisa teve por objetivo, analisar em um estudo de caso, o impacto que o PIBID de Matemática proporciona às escolas conveniadas e aos graduandos bolsistas a ele vinculados. De acordo com um estudo realizado por uma professora e duas doutorandas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é notável a relevância da existência do PIBID na formação docente, onde segundo seus dados pode-se concluir que o programa interfere positivamente no processo de educação, “A análise das fontes e os dados do questionário possibilitaram a identificação de impactos positivos na vida acadêmica e pessoal dos participantes deste Programa, bem como a importância das relações Universidade e Educação Básica.” (FRANCO; BORDIGNON; NEZ, 2012, p.12).

A elaboração desse trabalho obedeceu as seguintes etapas:

- Estudo sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID);
- Estrutura física da Escola Estadual Professora Maria Arioene de Souza;
- Docentes e suas formações acadêmicas da Escola campo de Pesquisa;
- Um pouco sobre a criação do PIBID na referida instituição;
- Influência do PIBID no aprendizado dos alunos da Escola Estadual Professora Maria Arioene de Souza.

ESTUDO SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

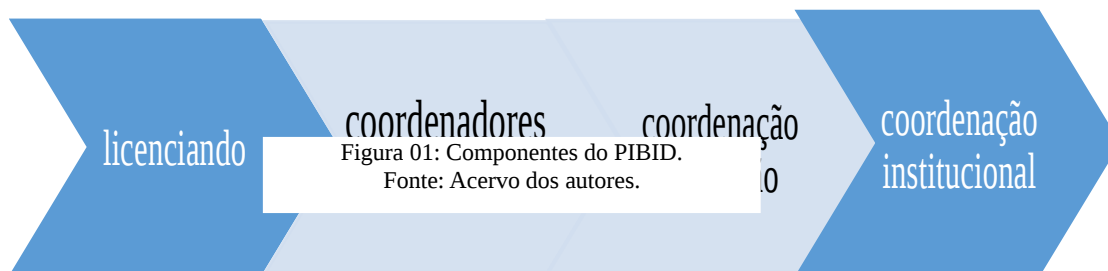
O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, ou mais conhecido por PIBID, começou a ser executado no ano de 2007 por algumas instituições de ensino superior. Essa política foi criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visando a melhoria do ensino público.

O PIBID tem por objetivo oferecer uma melhor formação acadêmica à licenciandos de diversas áreas de ensino e aumentar o rendimento escolar dos alunos da rede pública, oferecendo aos futuros professores a oportunidade de saber na prática o que é lecionar.

Os alunos bolsistas PIBID são direcionados a diversas escolas estaduais onde atuam nas atividades ligadas ao ensino, tirando as dúvidas dos estudantes com relação à determinada disciplina, dependendo da licenciatura que está cursando. Para cada escola conveniada ao programa, é necessário que haja um professor supervisor,

formado na área específica e que leciona na mesma, esse professor deve orientar e supervisionar os bolsistas na escola vinculada ao programa.

Além dos bolsistas e do professor supervisor, fazem parte do PIBID os coordenadores de área, os coordenadores de gestão e a coordenação institucional.



Segundo (FRANCO; BORDIGNON; NEZ, 2012, p.4-5),

o PIBID se constitui num marco regulatório com forte característica de ação estratégica criado para enfrentar a questão da melhoria do ensino nas escolas públicas, especificamente nas que apresentam desempenho aquém do esperado; o PIBID carrega uma marcante característica articuladora entre os envolvidos na questão da qualidade da educação, ou seja, as secretarias de educação e as universidades; os princípios que regem o PIBID, são o fortalecimento da escola pública e a crença de que os problemas da qualidade da educação não podem ser resolvidos isoladamente, mas só sob a égide da cooperação; e a crença na capacidade das políticas públicas podem se constituir em forças estratégicas ao encetarem ações indutoras no enfrentamento de problemas e questões educacionais.

Como forma de incentivo, a CAPES disponibiliza bolsas nos valores de 400,00 reais para os bolsistas graduandos, 700,00 reais para os professores supervisores, 1400,00 reais para os coordenadores de área e de gestão e 1500,00 reais para os coordenadores institucionais.

ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA ARIOENE DE SOUZA

Para analisar a influência do PIBID na Escola, não podemos deixar de abordar a estrutura física da mesma, pois o processo de ensino e aprendizagem depende de vários fatores e um deles é o espaço educacional em que está inserido.

A Escola Estadual Professora Maria Arioene de Souza está localizada na Rua Pedro Candido Sobrinho, 38, no Centro de Campo Redondo, RN. Ela é construída de alvenaria e coberta por telhas, é cercada por muros garantindo a segurança de todos. Na frente há dois

portões para entrada e saída de pessoas. Não possui laje o que acumula mais sujeira nas salas, essa Escola tem um grande espaço coberto onde ocorrem suas reuniões. Além disso, a instituição de ensino dispõe de laboratórios de informática e ciências facilitando o aprendizado do aluno.

Segundo dados do censo 2014 a Escola possui:

- 10 salas de aulas
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Alimentação escolar para os alunos
- Cozinha
- Biblioteca
- Banheiro dentro do prédio
- Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida
- Sala de secretaria
- Despensa
- Almoxarifado
- Pátio coberto
- Área verde
- Água filtrada
- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Lixo destinado à coleta periódica
- Acesso à Internet
- Banda larga
- Quatro computadores administrativos
- Oito computadores para alunos
- Duas TVs
- Um equipamento de som
- Quatro impressoras
- Três equipamentos de multimídia
- TV
- Videocassete
- DVD
- Antena parabólica
- Copiadora
- Retroprojetor
- Impressora
- Aparelho de som
- Projetor multimídia (Datashow)
- Câmera fotográfica/filmadora

Com base nesses dados, podemos afirmar que a escola pesquisada oferece a comunidade escolar uma estrutura de ótima qualidade, contribuindo assim no desempenho docente dos bolsistas PIBID e consequentemente, no aprendizado dos estudantes.

DOCENTES E SUAS FORMAÇÕES ACADÊMICAS DA ESCOLA CAMPO DE PESQUISA

O professor como mediador do conhecimento é ferramenta fundamental no processo de desenvolvimento dos estudantes. Embora nosso trabalho seja voltado ao ensino de Matemática é de grande relevância abordar os docentes de todas as disciplinas lecionadas e suas formações, pois para o entendimento da Matemática é necessário que o aluno

conhecimento e domínio das outras disciplinas. Na tabela a seguir podemos observar esses dados:

Tabela 01: Quadro de professores e suas respectivas formações acadêmicas

PROFESSOR (A)	FORMAÇÃO
Francisca Marta da Silva Araújo	Licenciada em Teologia
José George Pachêco de Araújo	Licenciado em Letras e Especialização em Leitura e Produção de Textos
Manoel Roberto Borges de Oliveira	Licenciado em Química
Marcos Antonio de Lima	Licenciado em Letras e Especialização em Espanhol
Maria Cândida Ferreira da Silva	Licenciada em Pedagogia
Maria Sânzia do Nascimento Almeida	Licenciada em Biologia e Especialização em Geografia Ambiental
Marinete Borges de Oliveira	Licenciada em Biologia
Paulo Noroélio Silva Oliveira	Licenciado em Matemática
Reginaldo Moura da Silva	Licenciado em Pedagogia
Maria Betânia	Licenciada em Letras e Mestra em Língua Portuguesa
Ivanuzia Apolinário	Licenciada em Letras e Cursando Mestrado
Amaurir Ferreira	Licenciado em Matemática e Pedagogia
Maria de Lourdes	Licenciada em Química
GESTÃO	FORMAÇÃO
Francisca Mônica da Silva Araújo (Diretora)	Pedagogia e Especialista em Gestão Escolar
Simone Soares (Vice diretora)	Licenciada em Pedagogia, História, Teologia e Especialista em Geo-história.

UM POUCO SOBRE A CRIAÇÃO DO PIBID NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O programa de iniciação à docência (PIBID-subprojeto de Matemática) foi implantado na Escola Estadual Professora Maria Arioene de Souza (EEMAS) em março do ano 2014. Nessa ocasião foram selecionados para a Escola seis bolsistas estudantes de Licenciatura em Matemática do IFRN/Santa Cruz, que foram supervisionados pelo professor



Paulo Noruélcio da Silva Oliveira, docente da EEMAS e coordenados pelos professores Juan Carlo da Cruz Silva e Rosângela Araújo da Silva. A seguir podemos observar o nome dos bolsistas e do professor supervisor que iniciaram o trabalho proposto pelo Programa na Escola:



Figura 02: Bolsistas e professor supervisor da EEMAS. Fonte: Acervo do autor.

A princípio, foram oferecidas pelos bolsistas aos alunos da Escola, aulas de reforço, preparação para Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), oficinas e aulas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com o passar do tempo aconteceram algumas modificações. Por diversos motivos foram substituídos coordenadores de área e, além disso, retirado um bolsista, não alterando, porém o modo de trabalho das atividades desenvolvidas.

Até o final do ano 2015 estavam atuando os bolsistas Adriana Regina de Oliveira, Amanda Raphaela Pachêco de Melo, Jaine Galdino Faustino, Janielison dos Santos Lima e Jobson de Farias Lima, como coordenadores de área estavam, Enne Karol Venancio de Sousa e Thiago Jefferson de Araújo.



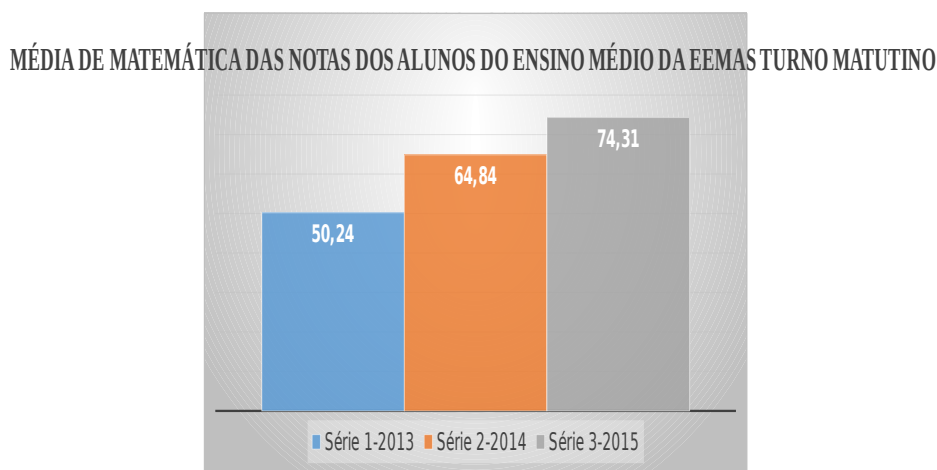
Imagem 01: Bolsistas PIBID na Escola. Fonte: Acervo dos autores

INFLUÊNCIA DO PIBID NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA ARIOENE DE SOUZA.

Nossa pesquisa tem como foco principal investigar qual a influência do PIBID no aprendizado dos alunos da Escola Estadual Professora Maria Arione de Souza, para isso foram analisadas as notas dos alunos do Ensino Médio do turno matutino da 1ª série do ano 2013, da 2ª série do ano 2014 e da 3ª série do ano 2015, pois a maior parte dos alunos são os mesmos nos respectivos anos. Essas notas foram obtidas a partir do livro de atas da Escola.

Após a análise das notas dos alunos do ano 2013 a 2015, foi realizada uma média somando todas as notas dos estudantes de mesma série e ano e dividindo esta soma pela quantidade de notas somadas. Como variava de 0 a 100 a média calculada também obedeceu a esses limites. Os resultados obtidos podem ser observados no gráfico a seguir:

Gráfico 01: Média de Matemática das notas dos alunos do ensino médio da EEMAS turno matutino.



Analisando o gráfico, pode-se perceber que a partir da atuação do Pibid na referida escola, houve um considerável aumento no rendimento escolar dos alunos, uma vez que, a maior parte desses estudantes participou das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID, porém em séries diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados obtidos, conclui-se que o PIBID influenciou de maneira positiva no aprendizado dos alunos da Escola pesquisada, pois aumentaram seu rendimento escolar de maneira progressiva. A partir da pesquisa realizada e dos estudos bibliográficos podemos afirmar que o PIBID possui grande influência no aprendizado dos alunos, sendo sua implantação relevante nas mais diversas escolas públicas do país.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

NEITZEL, A. de A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. *Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica*. Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121.

FRANCO, M. E. D. P.; BORDIGNON, L. S.; NEZ, E. de. *Qualidade na formação de professores: bolsa de iniciação à docência (pibid) como estratégia institucional*. IX SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012. p. 14.

Sites consultados:

<http://escolaeemas.blogspot.com.br/> (acesso em: 12 de abril de 2016)

<http://eemaschool.no.comunidades.net/> (acesso em: 20 de abril de 2016)

<http://expresso-da-noticia.blogspot.com.br/2013/09/escola-estadual-professora-maria.html>
(acesso em: 20 de abril de 2016)